

Manifesto da LCP nacional

 resistenciacamponesa.com/luta-camponesa/manifesto-lcp-nacional

Comissão Nacional das LCP

20 de junho de 2013



Apoiando a rebelião nas grandes cidades, levantar o campo!

Tomar todas as terras do latifúndio!

As massas se levantam contra o velho Estado

Mais de 500.000 pessoas se levantaram nas principais capitais e cidades do país. A “centelha que incendiou a pradaria” foi a violenta repressão desatada, no Rio de Janeiro e em São Paulo (gerenciados pelo PT, PMDB, PSDB, PSB, PCdoB, DEM, PSD, enfim, toda essa escumalha eleitoreira e corrupta), contra os manifestantes que se insurgiram contra o aumento das passagens dos transportes urbanos. Antes, no sul, no nordeste e particularmente em Goiânia (pela consistente organização demonstrada), manifestações da juventude haviam derrubado o aumento das passagens. E as mentiras do imperialismo, da grande burguesia, do latifúndio e seus porta-vozes dessa imprensa vendida viraram fumaça, queimadas em pneus, barricadas e coquetéis molotovs nas ruas das cidades rebeladas.

A rebelião se justifica!

AGORA AGUENTEM, senhores! O povo vem engolindo muito abuso e covardia: o assassinato do indígena Terena Oziel Gabriel pela polícia federal; o trabalho escravo em Jirau, Belo Monte e nas grandes e superfaturadas obras; o assassinato de camponeses e as violentas reintegrações de posse no campo; as reintegrações de posse nas cidades, a repressão nas favelas, a política generalizada do aparato policial de massacre de pobres, a criminalização da luta popular. O povo vem engolindo a farsa eleitoral, a canalhice dos políticos, a farra de dinheiro público gasto com estas “copas” enquanto o povo morre sem saúde, sem remédios nos hospitais, as escolas caindo aos pedaços,

professores, médicos, enfermeiros e funcionários públicos com salário de fome! O povo vem engolindo a mentira de que a vida melhorou, que não têm inflação, que o salário aumentou, que os empregos estão sobrando, que o Brasil não está em crise (a “marolinha” de Lula/Dilma). Mas o povo não vai aceitar o “Estado de Sítio” decretado pelas gerências do Estado ao nível federal e estadual, a soberania nacional vendida por 30 “dinheiros” para os mafiosos da FIFA, e já se levantou com sua juventude na linha de frente.

Os cães ladram ...

A caravana do povo passa. Que os urubus da imprensa reacionária, globo, Datena's, Ratinho's e hienas tentem destilar seu ódio contra o povo, gralhando contra “os pequenos grupos radicais, vândalos, violentos”, enquanto que deslocados pegos em flagrante mentindo, tentam agora chamar de pacíficas as massas que rompem barreiras policiais e impõem seu trajeto inegociável, derrotam as balas de borracha, invadem o Congresso Nacional e sitiam gerentes de turno em seus gabinetes de luxo. Que outros tantos dessa mesma imprensa, mais refinados mas não menos reacionários, coloquem imagens isoladas de um ou outro oportunista denunciando a violência de “alguns” manifestantes, entregando flores, aplaudindo policiais, ou então entrevistando supostos líderes virtuais.

Avançar. Organizar. Consolidar a aliança operário-camponesa. Mudar de verdade!

Avancemos! As massas se rebelam e combatem iluminando como nova aurora. Soaram as trombetas de uma nova e verdadeira DEMOCRACIA, que RESULTARÁ da demanda histórica já levantada, mas nunca levada a cabo em nosso país: a aliança operária e camponesa, para destruir o latifúndio e construir um novo poder. Dar conseqüência ao clamor das ruas significa organizar mais e mais, unir para depor esse velho e decrepito Estado burguês-latifundiário, serviçal do imperialismo, destruindo sua base mais atrasada, cruel, corrupta e reacionária: o latifúndio! Levantemos nossas bandeiras: conquistar a terra, produzir, libertar o país.

Pela Nova Democracia!

Viva a Revolução Agrária!

Viva as manifestações da juventude rebelada!

Comissão Nacional das Ligas de Camponeses Pobres- Brasil

Goiânia, 18 de junho de 2013

